

A FORÇA DA NOSSA UNIÃO: UM BRINDE ÀS CONQUISTAS E AOS DESAFIOS DE 2026!

Mais um ciclo se completa, e com ele, a certeza de que a nossa resistência e a nossa união são o maior patrimônio da categoria bancária.

Em um cenário de lucros bilionários e pressão por metas, a sua dedicação diária é a nossa maior inspiração.

Que a magia deste final de ano renove suas forças e traga a paz merecida ao lado de sua família.

Em 2026, o horizonte nos convoca para a Campanha Salarial e para as eleições gerais no Brasil para escolher presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

O Sindicato dos Bancários de Goiás estará, como sempre, na vanguarda desta luta.

Acreditamos na sua força, na sua resiliência e no poder da nossa coletividade. Que o espírito de luta nos guie.

Feliz Natal e um 2026 de grandes vitórias e prosperidade!



Sindicalização, Saúde e Unidade: Nossas armas para o próximo ano



O ano de 2026 será um divisor de águas para a categoria bancária. Teremos a nossa Campanha Salarial, momento máximo de negociação com a Fenabran, e as eleições gerais no Brasil para escolher presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, onde definiremos os rumos do nosso país e, consequentemente, do nosso setor.

Neste cenário, três pilares se tornam inegociáveis para a nossa vitória: a Sindicalização, a defesa da Saúde e a União da Categoria. A Sindicalização é o motor da luta, A Campanha Salarial não é feita por um ou dois líderes, mas pela força de milhares de bancários. Cada filiado é um voto de confiança e um tijolo na construção da nossa capacidade de negociação. É a sua contribuição que financia a estrutura jurídica, de comunicação e de mobilização que garante reajustes, PLR e a manutenção dos nossos direitos.

Na saúde devemos continuar com o combate ao assédio e a pressão por metas abusivas, que infelizmente continuam sendo a chaga do nosso setor. A busca desenfreada por lucro tem adoecido a categoria, levando a casos de Burnout, depressão e ansiedade. O Sindicato está na linha de frente para garantir que a saúde mental seja um tema central na próxima CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Denunciar é preciso, e o Sindicato é o seu porto seguro.

A união da categoria é a chave da vitória, principalmente em um ano de eleições, a nossa união transcende a mesa de negociação. Precisamos eleger representantes que defendam os trabalhadores. A nossa força política, aliada à nossa mobilização na Campanha Salarial, é a chave para alcançarmos nossos objetivos.

Bancário(a), o futuro se constrói com luta e organização. Em 2026, conto com você para fazermos a maior e mais vitoriosa Campanha Salarial da nossa história.

Sergio Costa - presidente



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: Sergio Luiz da Costa
Rua 4 nº 987 - Centro, Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (62) 9 9997-6251
(62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)

www.bancariosgo.org.br
[@bancariosgo](mailto:sindicato@bancariosgo.org.br)
[BancariosGOTv](https://www.youtube.com/BancariosGOTv)

Bancários GO

O informativo BANCÁRIOSGO é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás
Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação
Jornalista responsável: Robson Rocha

Fale conosco

- acesse nosso site: www.bancariosgo.com.br
- Ligue pra nós: (62) 3216-6500
- Mande um e-mail: sindicato@bancariosgo.org.br
- Veja nossas redes sociais: [@bancariosgo](https://www.instagram.com/bancariosgo)
- Chame no Whatsapp: 62 9 9997-6251

SINDICATO DOS BANCÁRIOS



Convênio SESC

Bancários sindicalizados e dependentes podem ser conveniados SESC. Entre em contato com o Sindicato para mais informações: **62 9997-6251**

Juntos, os trabalhadores têm mais força

Pense no sindicato como um escudo que protege você e seus colegas, garantindo que seus direitos sejam respeitados e que vocês consigam melhores condições de trabalho.

De forma direta, os motivos para se sindicalizar são:

Para ter um salário melhor: O sindicato é a única ferramenta legal que pode negociar reajustes salariais e benefícios (como vale-refeição e PLR) para toda a categoria. Individualmente, você não tem esse poder de negociação.

Para se proteger no trabalho: Se você sofrer assédio moral, for demitido injustamente ou a empresa impuser metas abusivas, o sindicato oferece suporte jurídico e representação para te defender. Sozinho, enfrentar uma empresa é muito mais difícil e caro.

Para não perder direitos: Direitos como a jornada de 6 horas, auxílio-creche e estabilidade em caso de doença não surgiram por vontade dos bancos. Foram conquistas de décadas de luta sindical. Sem um sindicato forte, esses direitos podem ser retirados.

Para ter benefícios diretos: A mensalidade que você paga retorna em forma de descontos em faculdades, cursos, academias e acesso a clubes e colônias de férias, muitas vezes gerando uma economia maior que o valor da contribuição.

Em resumo, sindicalizar-se é um ato de solidariedade e autoproteção. Você fortalece a categoria para garantir um presente mais justo e um futuro mais seguro.



Lucro do BB cai 47,2% e a pressão por metas aumenta

O Banco do Brasil registrou uma queda de 47,2% no seu lucro líquido ajustado nos nove primeiros meses de 2025, totalizando R\$ 14,9 bilhões. A queda foi impulsionada pela alta da inadimplência, especialmente no agronegócio. Enquanto isso, o Itaú manteve a liderança com o maior lucro, e Bradesco e Santander mostraram recuperação.

A Caixa também contribuiu para o lucro geral. Para os bancários, o cenário é de alerta: mesmo com a queda no BB, a direção do banco tem intensificado a pressão por metas, reduzindo o quadro de funcionários e sobrecarregando os trabalhadores.

O Sindicato reforça a importância de denunciar o assédio moral e as metas abusivas, que são a face cruel da busca por esses lucros bilionários.

Lucro dos Grandes Bancos no 3º Trimestre de 2025

O setor bancário brasileiro movimentou mais de R\$ 29 bilhões em lucro no terceiro trimestre de 2025, considerando os cinco maiores bancos do país.

Confira o ranking de lucros:

Itaú Unibanco: R\$ 11,9 bilhões

Bradesco: R\$ 6,2 bilhões

BTG Pactual: R\$ 4,3 bilhões

Santander: R\$ 4,0 bilhões

Banco do Brasil: R\$ 3,03 bilhões.

O Itaú registrou um lucro recorde, e o BTG Pactual se destacou com o maior crescimento percentual (+41,4%) em relação ao ano anterior.



SEEB-GO ALERTA PARA DESAFIOS DA IA NO SETOR BANCÁRIO

O Sindicato dos Bancários de Goiás reconhece que o uso da Inteligência Artificial (IA) no setor bancário é uma realidade irreversível, mas defendemos uma transição socialmente justa que garanta a participação dos trabalhadores nas decisões sobre a implementação dessas tecnologias.

“O avanço tecnológico precisa vir acompanhado de planejamento, diálogo e investimento em qualificação profissional. A falta de infraestrutura tecnológica, somada à baixa oferta de capacitação interna, pode aprofundar desigualdades dentro das instituições especialmente entre trabalhadores de agências e áreas administrativas.” Alerta o presidente do SEEB-GO, Sergio Costa.

O sindicato defende que a IA seja usada para melhorar serviços e condições de trabalho, e não para ampliar metas, pressionar equipes ou justificar cortes de pessoal. Também cobra regulamentação, transparência nos processos de automação e participação das entidades sindicais nas discussões sobre o futuro do emprego no setor.

“Nossa posição é de que a inovação é inevitável, mas seus benefícios só serão plenamente alcançados se acompanhados de políticas de inclusão digital, formação contínua e responsabilidade social. O debate central não é apenas tecnológico, é trabalhista e humano.”



IBGE

Movimento sindical celebra novas sindicalizações

Segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua: Características adicionais do mercado de trabalho, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na passagem de 2023 para 2024, houve aumento da taxa de sindicalização entre os empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, de 10,1% para 11,2%, e dos empregados no setor público, de 18,3% para 18,9%. Os dados foram celebrados pelo movimento sindical. Em nota as Centrais Sindicais destacaram os desafios da última década, como o crescimento dos ataques às entidades sindicais, tentativas de criminalização e medidas legislativas que retiraram direitos, como a reforma trabalhista em 2017.

Trecho da nota diz: “*Mesmo diante do desmonte institucional e dos cortes impostos ao movimento sindical, as ações de base não apenas resistiram, como se intensificaram. A presença constante nos locais de trabalho, a capacidade de organização e as estratégias de mobilização estão promovendo um reencontro entre trabalhadores e seus Sindicatos*”.